



NA TAL POLITICA

O menino deus. (Não confundir com o Deus menino).

FUMEM

CIGARROS CONDOR

Unicos que dão premios de valor

Avenida Gomes Freire

Em frente ao Cinema Rio Branco

DR. ALVARO DE MORAES

DENTISTA

Trabalhos garantidos, feitos com a maxima brevidade.
Consultas diarias das 7 horas da manhã ás 9 da noite. Aos
domingos das 8 ás 2 horas da tarde. Dispõe de installações
electricas para a clinica nocturna.

44, RUA SETE DE SETEMBRO, 44

(Canto da rua da Quitanda)

Telephone 1.945

Rio de Janeiro

Rio de Janeiro, 28 de Dezembro de 1911

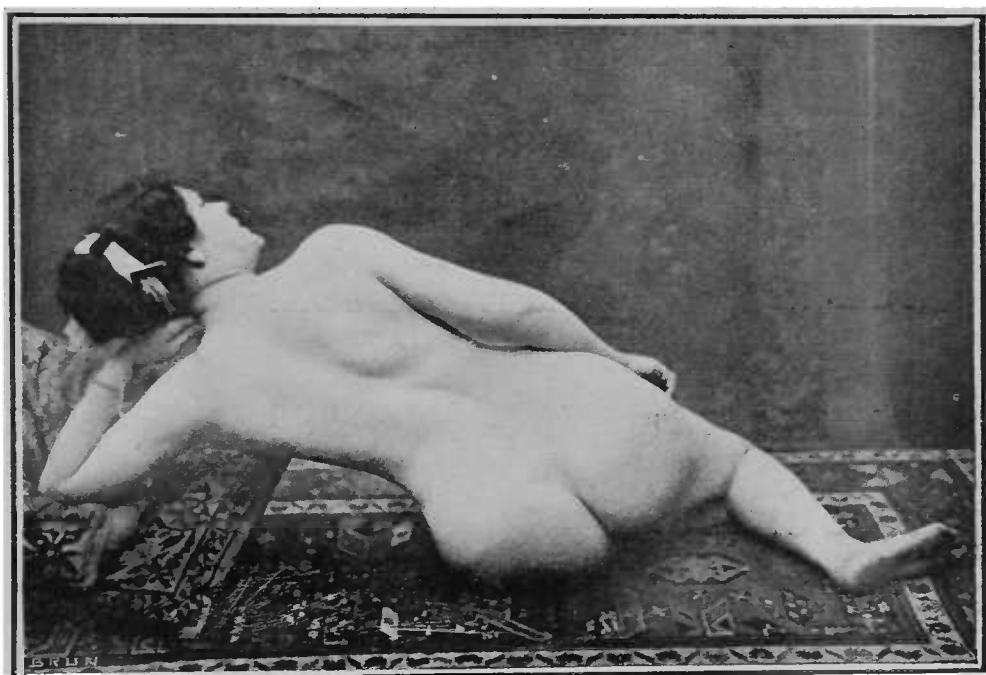
○ RISO ○

Semanario artistico e humoristico

NUM. 32

Propriedade : Rebello Braga

ANNO I



CHRONIQUETA

Velhinha, pobre e... dispéptica,
O' minha Musa adorada,
Não préstas mais para nada,
Não vales mais... um tostão!...
Talvez, devido ao convívio,
Que sempre has tido, commigo,
Eu — francamente, te digo :
— Perdi, já quasi, a... *razão*...

Já consultei mil astrólogos,
E mais de mil «sabichões».
Nenhum me disse *as razões*
Da falta da... que não tenho...

Um d'elles — um mais que célebre,
Archi-genial *demagôgo*
Ouviu-me, e disse : Até logo...
Eu vou alli... já me venho...

Oh, *profissão* mais que insípida,
A de um chronista brejeiro...
— A's vezes... sempre, o dinheiro,
Nos bolços, tendo... *á tñir* :
Vê-se obrigado, esse misero,
A' fazer rir... Que remedio!...
A' dar pancadas no Tédio,
E fazer rir... fazer rir!...

Emquanto ás festas «Natálicas»,
O que dizer?... Só lhe digo,

✧ ELIXIR DE NOGUEIRA — do Pharmaceutico Silveira Cura a syphilis. ✧



Leitor:—Que entrei no *mastigo*,
Mesmo á valer . . . Oh, regalo ! . . .
Oh, *prazerão*, para o estomago,
Um *tãotosinho* atrazado,
Assim se vê «carregado» . . .
De porco . . . *prù* . . . *vacca* . . . *gallo* ! . . .

A Rosalina, a terrivel
Maria da Conceição
— Mulher de preto . . . *colchão* . . .
(Sem homem ser, nem ser preta
Por qualquer causa, a mais futil,
Ou «carga d'agoa», que pingue,
Pespegou . . . *zás* ! . . . Com um moringue
Nas *fuças*, lá da Henriqueta . . .

E' natural ; é mui lógico :
— Si amigas fôram, outr'ora,
São inimigas, agóra,
E, mesmo até *figadaes* . . .
O homem diz, lá na Biblia :
— Foi feito só com «vil barro».
O'ra, a mulher — como escarro,
Com o mesmo, fére . . . ás rivaes.

Emquanto á lei . . . *projectiu*,
Do Fechamento, aos domingos,
Das portas : — Só do's respingos,
Eu dou aqui:—Acho incerta
A execução, firme e tácita,
Da Lei . . . Pois, si assim *não ser*,
Só á semana *hão* de haver . . .
Mulheres . . . de porta aberta . . .

.....
E *enrabiscando* esta *Chronica*
— A derradeira do Anno :
Leitor :—Ou muito eu me engano,
Ou mil presentes bonitos,
Receber vou, com mui jubilo,
Até ao dia dos Reis . . .

.....
Mandae-nos ! . . .
E, vós tereis,
P'ra o Anno . . . — Milhões de *ditos* ! . . .

Escaravelho.



O Dr. Frontin, segundo dizem, indicará nas suas aulas de engenharia o Sr. João de Siqueira como maravilhoso bate-estacas. O illustre engenheiro é uma excellente prova disso, pois, depois que o Sr. Siqueira o bateu, ficou mais enterrado na Central.

EXPEDIENTE

Toda a correspondencia para
“ O RISO ”

deverá ser remettida á sua redacção á

RUA DA ALFANDEGA, 182

Telephone 3.803.

Tiragem . . . 15.000 exemplares.

Numero avulso... 200 réis

Numero atrazado 300 réis

ASSIGNATURAS

ANNO

Capital . . . 10\$000

Exterior . . . 12\$000

DIALOGO

— Ai Alzira, o meu Antonio,
O bom do meu Antoninho,
Por mim é mesmo um demonio
Anda mesmo p'lo beicinho.

Mal que o sujeito me cóca,
Na maior das alegrias
Dá-me logo uma beijóca,
Mas isto todos os dias.

— E's bem mais feliz do que eu
Por que namôro um parrana
Pois vê, Laurinda, que o meu
Dá-me uma só por semana.

Arigh.

Rio—911.



— Leste a lista dos offertantes da casa ?
— Li. Não ha nenhum Chaleira.
— E' que nem todos assignaram o nome
por inteiro.

A' VENDA:



A LBUM DE CUSPIDOS SCENAS INTIMAS



1ª Serie: Preço 600 réis

2ª " " " 1000 "



O desgosto

Ellas se encontraram por acaso, depois de uma separação de alguns mezes. Como quizessem conversar foram ao Passeio Publico.

O jardim estava vasio e as arvores respiravam uma paz eloquente e satisfeita.

Sentaram-se e se puzeram a conversar.

— Então pazeste casa?

— Não. Quem te disse?

— A Honorina. Disseram que estavas com um pintor. E' verdade?

Não estou com elle.

Pôso, só.

— Que diabo é isso?

— Elle espia o meu corpo.

— Que tal é elle?

E' um moço bom, mas está sempre mettido com a pintura.

— E o trabalho é fatigante?

— Um pouco. A gente tem de ficar numa posição só um tempo enorme.

Como é que arranjaste conhecimento com elle?

— Um dia eu estava passeiando e vi aquelle rapaz que me olhava muito. Previ logo que elle queria alguma cousa e deixei que elle me falasse. Veio e falou-me. Fui á casa d'elle e quando tirei o corpete, elle me olhou um pouco e disse: «espera um pouco». Tirou papel e lapis, e pôz-se a desenhar. Ao fim de alguns minutos, fez-me descançar e depois continuou. Eu ia aborrecer-me quando elle me deu um bom cobre e disse-me: volta amanhã que eu quero continuar o teu retrato. Voltei, pensando que elle acabasse o retrato e outra cousa; mas não. O retrato não acabou e a outra cousa nem deu começo. Quiz zangar-me, mas era tão bom e me dava tanto dinheiro que voltei. E assim tenho ido sempre lá. Que tem? A gente ganha dinheiro, não é?

— Mas nunca elle quiz?

— Nunca.

— E' maluco.

O peor, não sabes o que é, é que elle só quer o meu busto, só o busto. Isso me aborrece muito e faz-me quasi zangar com elle.

— Porque?

— Porque? Porque não é o busto a cousa que eu tenho de melhor.

As arvores se moveram um pouco e um pato na margem do regato, se espreguiçou ao sol com volupia.

Hum.



Logo que o Raphael fôr deputado, apresentará um projecto extinguindo as *bombas* nas Escolas Superiores.

JÁ ESTÁ A VENDA

VARIAÇÕES DE AMOR

Preço 800 réis —) (— Pelo Correio 1\$000 réis



Sonetizando...

Sahe Anno, outro Anno entra, amada Estélla
E, eu, cada vez mais sinto avigorada,
No Espirito, a lembrança, idéal, d'aquella...
D'aquella noite, idéal, da Consoada !.

Do azul, fitando a Ilimitada Umbélla,
Relembro aquella Noite, inolvidada...
E eu sinto, n'Alma a Solidão magoada,
Que sente um monje, em solitaria célula...

Tu e tua mãe, n'um *mastigal* torneio,
Não desejando, á mesa, «fazer feio»,
Qual d'ellas se mostrou das mais ousadas...

Mostrando, uma da outra, uns cértos zelos.
— Jámais provei tão saborosos... *grelos*!...
Jámais comi tão bellas raba... *nadas*!...

Escaravelho.



O livro que o general Pinheiro Machado
vae dar publicidade chama-se *Bosquejos* e não
Bostejos como por engano sahiu em o nosso
numero passado.



A debandada

A cohorte hermista começa a verificar os
seus claros.

Outra cousa não era de esperar. O
homem ia fazer tanta cousa do arco da velha
que afinal não fez nada e desgostou todo o
mundo.

S. Ex. parece com aquelle homem que,
mettido entre as quatro paredes de uma pri-
são, pretendiu estar vendo o que se passava
na rua e mandava parar bondes.

Reina, é verdade; mas não governa.
Quem governa é um «conclave» de cardeaes
inimigos, com vistas oppostas, aos quaes elle
cede, ás vezes a uns, ás vezes a outros.

Não é propriamente a maromba; em ma-
teria de comparações familiares, é antes a
petéca.

Quintino deve escrever um tratado sobre



essa especie de
politica, para en-
sinamento dos
posterios.

E não deixe
de pôr lá, como
exemplo de habi-
lidade e dignidade
politicas, o Or-
lando e o Calmon.

Aquelle explica-se, muda de chefe e se-
gue o exemplo de Raul Duval, havendo, pa-
rece, engano sim, pois o Raul Duval é que

seguirá o seu exemplo, pois ainda está para
nascer; e o ultimo, o Calmonsinho, o Calmon
Jardim da Infancia, ministro do Carlos Pei-
xoto, homem do coração do Zé Marcellino,
vai voltar deputado pela opposição bahiana.

E' ter bofes magnificos !

Nelles não ha bem a politica da petéca;
ha mais alguma cousa. Mas, para illustrar o
livro, mestre Quintino deve cital-os e anali-
sal-os.

O inflammavel C. Lisboa abandonou as
hostes e fez bem. O Orlando Lopes tambem.
Cá estou d'outro lado dos dous bons pala-
dinos que trarão auxiliares preciosos.

Em troca, para o lado de lá, foi o Cal-
mon. E' uma boa aquisição, pois o seu saber
em coisas de borracha e assucar ha de fa-
zel-o sempre malleavel e doce.

Elle já tinha deixado o Quintino pelo
Marcellino; agora, deixa os dous pelo J. J.

Foi por atacado e se continuar assim,
não sabemos mesmo se haverá chefes bas-
tantes no Brazil, para que elle possa abando-
nar assim ás manchei'as.

Será então capaz de abandonar o Brazil
inteiro, para satisfazer o seu temperamento.



Os jornaes não publicaram, mas sabemos
que na ultima reforma da «Justiça», foram
creados no gabinete um lugar de *manicure* e
outro de *pedicure*. O actual Ministro, com
toda a razão, julga esses auxiliares indispen-
saveis ao bom exercicio da tarefa ministerial.



Só o que é novo

Ao Deiró Junior

E' bem velho um pintor pintar na té-
la, é velho ter pequena assás *formó-*
sa, é velho escrever verso escrever pró-
sa, é velho a côr cinzenta ou amaré-

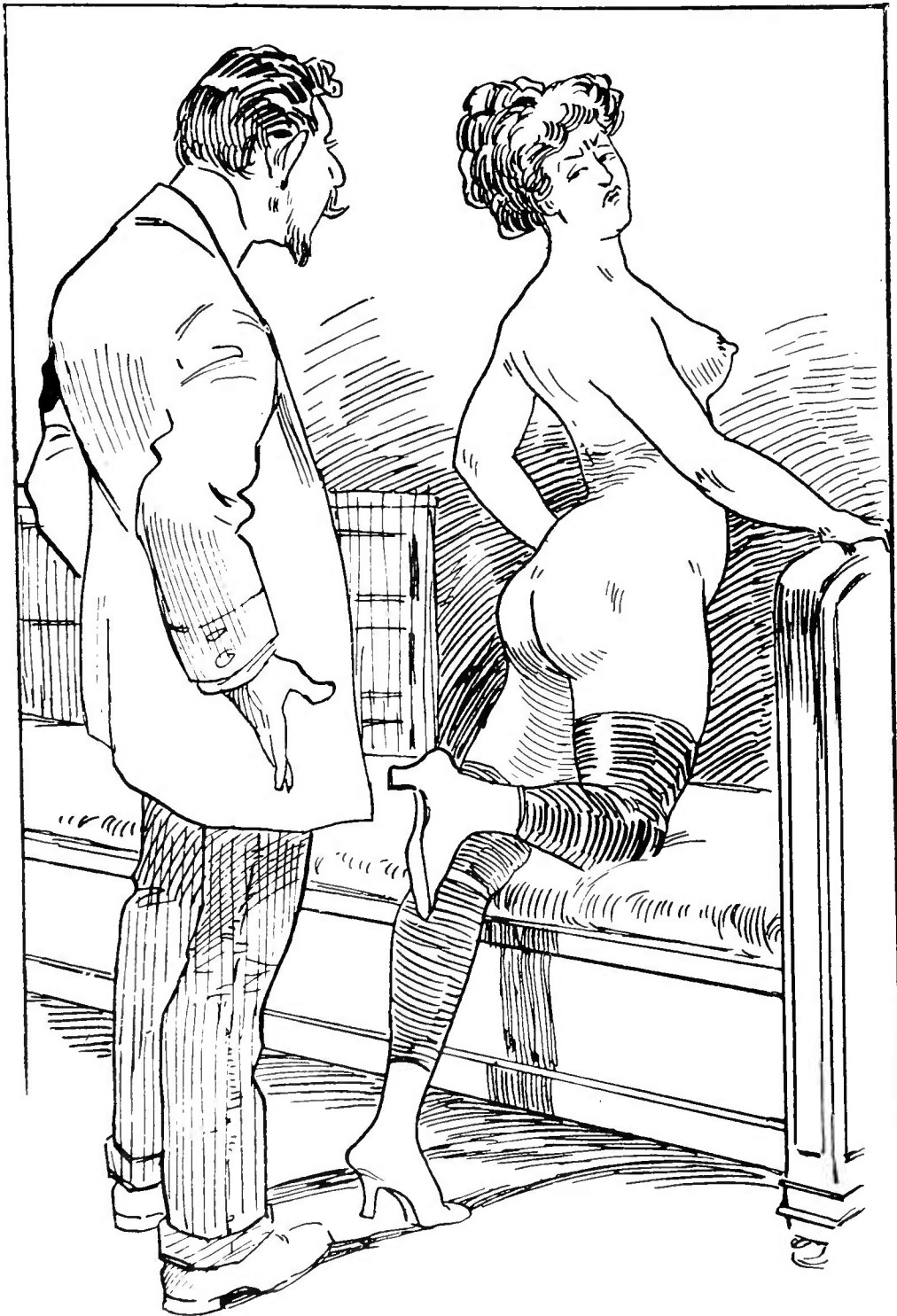
lá. E' velho a gente andar na brezundé-
la, é velho ser casado, ter espo-
sa, é velho levar d'outro grande tó-
sa, é velho qualquer casa ter jané-

la. E' velho uma gemmada levar ô-
vo, é velho ser de milho a massaró-
ca, é velho o prato chato, o prato cô-

vo. E' velho a dama andar d'um gajo á có-
ca. E só e novo, novo, muito no-
vo, este soneto assim feito á matrôca.

Arigh.

Rio 912.



QUE QUER ELLE?

ELLA — Ora, meu amigo! A sua exigência é tão descabida que só lhe dando as costas...
ELLE — Eu não esperava outra cousa de si!



Baladilhas Ambulantes

De um «Abaca..xiú»

Caxôpita, assim tão bella,
 Não tópu... ai, não... côm'atu !...
 Téns-na carita amarella...
 Da côri, axim... da rumella...
 — A'...va...caxiuuú !...

Eu apercôrru a Cidade
 Dêsi o Mercadu ô Caijú
 E...ai !. .Núnca bi, na burdade ;
 Não bi tão linda adeidade...
 — A'...va...caxiuuú !...

Sem sêr dais gentes mais ricas
 Gardadas, bãin, nu vahú,
 Eu tâihu um pár de livricas...
 E amál algumas praticas...
 — A'...va...caxiuuú !...

Bãim mais milhór qu'a ravada,
 A'mál'o vom carúru,
 Ai...Quá'háisde sêr... atrecada
 A cásquer home... arrêlada...
 — A'...va...caxiuuú !...

Si, óspôis de ti, eu murrer,
 Tudu o qu'ê meu m'herdas tu...
 Ficáras com o qu'o biber,
 Sãim p̄cisares te... *isfalsar*...
 — A'...va...caxiuuú !...

Si tens, nai Santa Terrinha,
 Alguma coisa de tu ;
 Ajuntandu a tua á minha...
 Dará mais quaesquer coisinha...
 — A'...va...caxiuuú !...

Habêmus, nóis, de comer
 Só bacca, gallo á mais p'ró ;
 Binhaça, á farta, a 'huber
 Cômer... á mais não podêr...
 — A'...va...caxiuuú !...

Si não me quêres p'ra maridu,
 Vôu-mi aparar nu Cajú.
 Dáitadu, fiu ó cumpridu,
 P'lus vichus, bôu sêr cumidu...
 — A'...va...caxiuuú !...

Pela Cinema-cópia

Escaravelho.



O Coronel Piedade, de S. Paulo, é candidato a deputado. Vamos ter a resurreição dos velhos berros de rhetorica, dos clubs re-creativos.

Um forte motivo

O Commendador Joaquim da Costa não saíra aquelle dia, embora sua mulher instasse com elle para leva-la á modista.

Estava com preguiça e deixara que a mulher fosse só encommendar o vestido para o casamento da Bellinha.

Emquanto a mulher estava fóra, o Commendador resolveu fazer a côrte á copeira ; mas, sempre com medo que a mulher apparecesse, não levou a cousa adiante.

Leu os jornaes, dormiu, roncou, e assim passou o dia inteiro, sempre tentado a tornar mais positiva a sua couquista domestica.

Sua mulher por sua vez, aproveitou bem aquella liberdade que o marido lhe dava e sa-racoteou pela cidade a valer, namorando aqui e ali, dando coída ao timido namoro que mantinha com o Dr. Nepomuceno.

Afinal, veio para a casa e foi despertar o marido.

O Commendador acordou estremunhado e logo perguntou :

— Entã o encommen-daste o vestido ?

— Encommendei.

Boa fazenda ?

— Muito boa.

— Precisas tomar cuidado porque senão elles não te dão a tempo.

Por esse tempo, a mulherzinha ia se despindo e Quincas que soffrera o supplicio tantalico da cozinheira, foi vendo aquellas carnes familiares com gula e desejo.

Dentro em breve, elles estavam numa conversa muda e profunda, tanto mais profunda quanto os dois pensavam respectivamente na copeira e no Dr Nepomuceno.

Acabada que foi essa entrevista, a conversa voltou a girar em torno do vestido. Costa queria muito que sua mulher fizesse uma bôa figura e por isso insistia :

— Será mais bonito que o da mullier do Caldas ?

Certamente.

— Quanto custa ?

— Um conto de réis.

Costa poz as mãos na cabeça.

— Tanto ? Devias ter vindo consultar-me.

— Para que ? Seria augmentar as des-peza, com as passagens de bonde.





A sujeira do Marcellino

Quando tinha meus vinte annos, morava na rua das Marrecas com uma morena engraçada que muito gostava da pandega. No meio dos admiradores que possuía, tinha um tal Marcellino, rapaz alto, bigodes e cabellos pretos.

Quem não o conhecia julgava-o um modelo dos rapazes - Puro engano

Alimentava pela Theodora, assim se chamava a bella, uma paixão louca; porém a rapiga no meio de tanto, não sabia quem escolher.

Todos os dias elle pedia a Theodora que fôsse ao quarto, pois tinha lá coisas admiraveis!... Tinha uma rica mobilia de peroba, modelo feito só para elle: quadros á oleo, pinturas de um grande artista, etc., etc.



E tantos foram os pedidos que ella lhe fez a vontade. Que decepção! Meu Deus, que horror! Tudo era mentira!

O quarto era composto de uma cama de ferro sem colchão; os lençoes que ornavam a cama estavam cõr de barro! Num dos cabides de prego havia uma velha ceroula com fundilhos; no chão um par de meias usadas; de tanto *patchuli* pareciam que estavam engomadas!...

Havia tambem uma velha sobrecasaca que guardava como reliquia dos seus antepassados, reservada para o casamento com uma joven chamada Isolina. Mas o Marcellino era infeliz em tudo! A pequena era um tanto catita e muito abelhuda. Num dia de festa elle ficou em casa do futuro sogro; pela manhã foi tomar banho (oque não era costume;) e enquanto isto a pequena entrou no quarto e ficou assustada: «Papá me acuda! Papá me acuda! gritava». «Não me queira mais casar com o Marcellino! Veja que elle não tem camisa; olhe as meias delle; veja o fórrido do paletot».

De facto tinha razão a pequena: a camisa estava em tiras; as meias ainda muito piores; o paletot estava cheio de remendos...

A Isolina cahiu com um desmaio e o velho ficou sem saber o que havia de fazer.

Marcellino quando viu aquella scena ficou bôbo

Mas o azar era tanto que, quando chegou á casa da Theodora, ella lhe deu muito na cara e o poz no olho da rua!

Elle despeitado vingava-se agora em botal-a na rua da amargura.

Dona Brites.



O Sr. Chico Salles tem, em Bello Horizonte, uma horta donde tira pingues rendimentos.

Noutro dia, pensando nella, S. Ex. despachou assim um papel:

«Os nabos não podem entrar sem pagamento». Tratava-se de cabos.

Elegia... «Latal»

*A' cabulosa Memoria do Cabu-
losissimo "Novecentos e Onze"*

Vae-te, Anno Velho e carunchoso,
Para as Profundas Infernaes !..
Fôste, ao começo, esperançoso;
Porém depois, tão cabuloso...
— Como os demais !..

Nascestes alegre e sorridente :
O mais alacre, entre os joviaes...
Mas fôste um Anno impertinente ;
Um Anno pulha, Anno indecente...
— Como os demais !..

Eu tive Fé ; tive Esperança,
De vêr surgir... Novos Idéaes...
Mas, qual !.. Tu fôste tão *carrança*,
Contáste, só tanta «lambança»...
— Como os demais !..

Julguei que, emfim, termo á *lamuria*,
Puzésses, tu, dos bons mortaes...
Mas, qual o quê !.. Sempre a Penuria...
E, por teu lado, a mesma incuria...
— Como os demais !..

Pensei me dáres, um *dinheiro*.
— Em ouro, ou mesmo...outros metaes...
Mas, fôste, só, «politiqueiro» ;
E «vigarista», e «trapaceiro»...
— Como os demais !..

Julguei puzesses termo ao vicio
Da Embriaguez e outros, fataes...
Porém como eu (não fui quem disse-o)
Fôste... official do mesmo officio...
— Como os demais !..

Julguei fizésses com que as...*puras*,
Não nos pedissem *cobres*, mais...
Mas, sempre tu, do Amor. nas lutas,
Fôste á favor das prostitutas...
— Como os demais !..

Váe-te, Anno Velho e carunchoso,
Para as Profundas Infernaes !.
E, que o teu *filho esperançoso*,
Não seja, assim, tão cabuloso...
... Ou seja... mais !..

Escaravelho.



Sabemos que o general Quintino ainda
não expoz as suas doutrinas sobre a auto-
nomia dos Estados, devido ás difficuldades que
cem encontrado em passar o seu discurso do
tastelhano para o portuguez.

CATACUMBAS

RIOS

Finalmente descança,
Dos clubs o terrivel dançarino,
Distante do barulho da festança.
Elle que se julgava um figurino
E despertava amor nas... toleiro nas,
Transformando em *sargento*,
Nem cabo pôde ser do regimento.
Do regimento alegre c: das zonas.

Caracte.

ROMANCES DA NOSSA ESTANTE

Estão á venda :

Flores de Larangeira	80 réis
Album de Cuspidos 1ª Serie...	600
Album de Cuspidos 2ª Serie...	1\$000
Como ellas nos enganam.....	600
A Rainha do Prazer.....	600
Prazeres de Cupido.....	1\$000
Diccionario Moderno.....	500
Barrado....	600
Uma Victoria d'Amor. . .	600
Horas Alegres.....	600
Bocage — 7º vol.....	2\$500
Os Amores de Faublas 2 vol..	3\$500

VARIAÇÕES D'AMOR

Interessantissimo conjuncto de aventuras
passadas em familia.

Ornam esse estimulante livrinho, capri-
chosas gravuras tiradas do natural.

Preço \$800 = Pelo correio 1\$000

NO PRELO*A Familia Beltrão*

Bellissimos episodios passados no seio de
uma familia, que reparte sua felicidade com
os rapazes que frequentam a casa.

Soberbas gravuras adequadas ás scenas.

Todos esses romances são
ornados de nitidas gravuras.

Pedidos á Rua da Alfandega, 182



ELLAS...



Benedicta Maria do Carmo

No meio dilatado do mundanismo absorvente integralisa a belleza suggestiva e peccaminosa da Paulicéa fecunda.

De um busto auctoritario e petulante, apparece nas zonas, orgulhosa e sobranceira, fazendo lembrar a principesca altivez das Phrynéas de outras éras.

Simulando uma robustez de animo inquebrantavel, tem no entanto fragilidades de louça para aquelles que lhe sabem prender o coração nas teias dos juramentos e das promessas fugazes.

Atravessa a rosea quadra da mocidade, na intolerancia ficticia das sympathias que desperta. Gosta que a chamem simplesmente Benedicta Paulista e assim é conhecida.

Frequenta os passeios e os bailes quando os arrufos com o dilecto «preferido» a põem um pouquinho irritada.

Fez do peccado a escala rapida e facil para as amorosas conquistas.

Sabe trajar-se elegantemente e, melhor ainda, tirar partido das affeições que lhe asseguram e que as desdenha habilmente.

Vive ha pouco tempo no mundo alegre onde se tornou uma rival das «correligionarias» não só pelos seus attractivos como tambem pela facilidade com que se insinúa e se faz querida.

Fala com desembaraço e joga com os olhos como ar-na infallivel para determinados triumphos. E realmente os seus olhos negros e grandes são de um brilho forte e capazes de attrahir os mais insensíveis. Olhos cheios de amor e de vida são como o reverbéro de um temperamento irrequieto e voluptuoso.

As conversas alheias pouco a interessam. Escudada no egoismo de um capricho que dura ha muito, pelas tantas da madrugada, é sempre vista na zona Marrecas, como que a fiscalizar alguém que do fundo de um *restaurant* harmonisa os interesses severos de «caixa» com os cuidados affectivos de transitorias paixões.

Dizem os linguarudos que a causadessa peregrinações nocturnas reside menos no amor que nas vigílias inspidas das insomnias fatigantes.

Mas nem por isso decrece o numero dos admiradores da galante e bregeira paulista que todo o Rio bohemio aprecia e conhece.

E hoje ao lhe estamparmos o retrato, si commetemos alguma indiscreção, que a trefega e boa rapariga absolva as curiosidades da nossa penna irreverente.

Pedro e Paulo.

Bôas Festas

Da conhecida firma Viuva Silveira & Filhos, proprietaria do excellent preparado denominado «Elixir de Nogueira», recebemos um elegante cartão de felicitações que penhorados agradecemos.



Um pensamento intimo do Quintino :

O governo dos homens intelligentes é um mal. Lombroso diz que elles todos são degenerados. Eu é que estava a calhar para presidente».



O Pinheiro, noutro dia, conversava com o Quintino, na sala do café:

— Meu caro Quintino, eu sou inimigo dos defraudadores dos dinheiros publicos. Corda com elles, como diziam os romanos — *sursum corda!*

O Sr. Dantas já foi sagrado governador de Pernambuco. A lista das recompensas já está organizada. O inspector será senador; o commandante do forte do Brum, prefeito; e o Rego Medeiros que será ?

Elixir de Nogueira

do PHARMACEUTICO SILVEIRA
Unico que cura a syphillis e suas
• • • • • terríveis conse uencias



A AVENTURA

Pierre Veber

IV

Uma entrevista

E fui; minha primeira entrevista. Puz uma *toilette* simples e propria que mostra bem minha linha, minha linha esbelta; não imaginas como eu estava primaveril. Meu primeiro successo. Roger, que estava zangado commigo, procurou reconciliar-se, tão bonita eu estava.

Tomei um fiacre na avenida Villiers. Apeei-me no *faubourg* Saint Honoré, diante do club des Vannés.

Era o penultimo dia de exposição, as salas estavam quasi vazias. Ramon ainda não tinha chegado; estava um pouco envergonhada por ter chegado adiantada, os criados olhavam-me e cochichavam; tirei um pequeno *carnet* e tomei nota; não é preciso dizer que escrevia uma porção de phrases banaes: «Si tossis, tomæ pastilhas de Bonnat! etc...»

Estava muito inquieta; pensei que elle não fosse. A sala pouco a pouco enchia-se de estrangeiros; dois ou tres rapazes de cabellos compridos riam-se diante dos quadros.

Quando passaram perto de mim um delles disse em voz alta:

- Olha! um retrato de Boldini.
- O outro respondeu:
- Sim, veio visitar seus pobres!

V

Cercle des Vannés

A medida que a hora se passava, o coração batia mais forte, e procurei todos os meios possiveis para salvar-me da situação; contudo, não me salvei.

Ao cabo de tres quartos de hora elle chegou: fez uma entrada sensacional; ninguém olhava mais para os quadros. Vestiu um terno *beige*, mas um *beige* exquisito; uma camisa azul, uma gravata verde, sapatos de verniz (e pude vêr que trazia meias de seda encarnada). Estava barbeado e, seguindo a expressão de Glaris, trazia os bigodes a moda dos *escrocs*.

Avançou para mim sorrindo (sempre mostrando os trinta e dois dentes). Procurei dar-lhe as costas; aproximou-se de mim e murmurou:

— Não ha perigo; essas pessoas não são d'aqui.

— Não sei, dê a volta pelo outro lado.

Notei ao entrar um pequeno canto escuro no vestibulo; dirigi-me para ali e, para disfarçar a ironia dos laçaios, fingi um encontro; estendi a mão a Ramon: «Por aqui! Bella surpresa! Como tem passado?» Elle respondeu-me e quando julgamos satisfeitas as formalidades, continuamos a conversa em voz baixa. Meu Pelle-Vermelha estava com pezar de não gritar; estava contente, sentia-se feliz e carregava demasiadamente nos *r*; procurei acalmal-o:

— Cometto uma grande imprudencia; que dirão de mim si me encontrarem aqui em conversa com o senhor? Está tão em destaque!

Amo-a, amo-a; prometti dar um luiz á primeira mendinga que encontrasse, si tivesse a felicidade de vel-a hoje aqui. Dar-lhe-hei dois. Sou feliz, muito feliz! A senhora é de uma bondade extrema!

— Eu não teria vindo si tivesse outra coisa a fazer. No entanto o senhor veio atraçado.

— As mulheres raramente são pontuaes ao *rendez-vous*.

— Para outra vez saberei como hei de fazer.

E' curioso como se tem tão poucas coisas a dizer em um primeiro *rendez-vous*! E' preciso revolver o céu e a terra para manter uma hora de palestra; percebe-se a falta do assumpto

Estavamos todos dois embaraçados. Porfim, elle rompeu o silencio; era o seu dever de homem:

— E... tem pensado em mim?

— Não tenho tempo para isso.

— Não posso me persuadir que não tivesse pensado em mim um instante; eu, pensei muito em sua pessoa. Outro dia a acompanhei; porém desapareceu em uma porta...

Eu o ouvi dizer em voz alta: «Está zangada commigo!» Porque me acompanhou?

— Para saber onde mora.

— E conseguiu alguma coisa?

— Seu nome.

(Continúa).

Elixir de Nogueira do PHARMACEUTICO SILVEIRA
Grande depurativo do sangue.



*ELLE — Nunca... me... me... faltou ; te... te... nho a... a... até de mais.
ELLA — Está se vendo. Pelo feio que fei hontem ..
ELLE — Ora, fo... fo. mente-se!...*



ELLE — ... E acha a senhora que eu não tenho razão; cada vez que aqui venho encontro a n'esse estado.

ELLA — Tu sabes muito bem que eu vou...

ELLE — ... Fazer uso do *Mucusan* que é indiscutivelmente nma maravilha.



Versificando

Um pelintra parado n'uma esquina
A' plumbea luz d'um tosco combustor,
Lê a carta amorosa da menina
Que lhe exprimia um fervoroso amor.

Outros dois, galhofando com mofinas
Escutavam com risos de sabor
"Meu querido", o gajo lê, "a minha sina
E' adorar teu perfil encantador.."

"Quantas noites por ti sonhando passo..."
E lia a carta cheia de tolices,
Debaixo d'uma troça de retraço.

Talvez gosavam, fartos de vaidade.
Senão, como explicar tanta estroinice? ...
Diabo se compr'endo a mocidade.

Dom Fernandus.



ERA MUITO

— Fiquei muito admirado em saber, meu caro Roberto, que tinhas rompido o casamento com a Livia. Julguei que...

Ha coisas que obrigam a gente a dar passos que não quer.

— Tu me parecias apaixonado por ella... Como foi então?

— De facto, gostava muito da pequena. Ella tinha todos os requisitos. Era bem educada, instruida.

— E rica.

— Bem rica.

— Quanto ella trazia?

— Bem duzentos contos.

— E tu não quizeste?

— Não quiz. Achas que devo arranjar um enterro tão caro?

Como enterro?

— Eu te conto.

— Vamos lá.

— Namorei a Livia, no theatro, e conhecia imperfeitamente a familia. Afinal lhe fui apresentado e fiquei noivo. No começo as cousas correram bem, mas afinal houve certas cousas que me fizeram desconfiar.

Vou contar-te. Um dia, cheguei em casa da mãe... Sabes que ella é noiva?

— Sei.

Cheguei lá e não estava nem Livia nem a velha. Fui recebido pela outra filha, a irmã de minha noiva que é separada do marido.

Conversamos um pouco e, depois de uma porção de allusões escabrosas, a minha futura cunhada enche-me de beijos e abraços.

— E tu?

— Que é que eu havia de fazer? Agi. Dahi fiquei cheio de remorsos. Voltei e encontrei as tres, as futuras sogra e cunhada, e a noiva, muito contentes, riam-se muito... Bem, amiudei as minhas visitas. Chega uma certa vez e eu não encontro senão a futura sogra.

A noiva e a irmã tinham saído. Travamos conversa e, como a outra filha que não era minha noiva, a velha (não é muito), num dado momento, avança de beijos e abraços em cima de mim.

— Que fizeste?

Que havia de fazer? Agi. Figuei com remorsos e tardei em voltar. Voltei e, certo dia, não encontro nenhuma das tres. Fui recebido pela criada que, mal fecha a porta da sala, me cae em cima de beijos e abraços.

— Agiste?

— Perfeitamente; mas, chegando em casa pensei: Diabo! Assim separadas, eu posso, um dia uma, outro dia outra, aguentar as quatro; mas, se ellas se reúnem e exigem tanto trabalho de mim, morro tysico. Não tive duvidas. Enviei uma carta rompendo. Não achas que é muito para um homem casar-se com quatro mulheres? Livra! Que eu não sou turco!

Oié.





Cartas de um Matuto

Capitá Federá, 23 di Dezembro di 1911.
Lustrado sinhô cidadão Redatô do *Riso*:

Vosmincê mi discurpe si eu vórto otra veis novamentes pramóde contá o mais qui si passou-se cumigo no tá bostiquim da Cidade Nova, di cujo lhi falei na calta passada.

Pois é veldade; cumo eu gostei munto das conversa fiada do proprietario do bostiquim, fui dá otra giração inté lá. Mã eu tinha botado os pé inriba do patamá da casa do homi, elle gritô logo sastifeito

— Pru onde andô seu Bonifaço, qui não vortô cá? Vosmincê é sempre bem arrecebido aqui Não faça cirimonha.

Eu entonce intrei i priguntei pra elle:

— Cumo vamo di política, seu moço? E elle me arrespondeu

— A historia politica desta friguizia é munto trapaiaada, seu Bonifaço. O actua consei-ro Arve andô longos anno na maré das vaca magra e o tá di Cocóta dexava elle zanzá aqui pela Praça da friguizia até artas hora da noite e na maí das veis sem uns cobre pra rassage do bondio. Causava dó vê o pobre do véio imbruiado naquellas véia casascas rabona. Hoje, qui elle tá di riba, o seu Cocóta qui é bicho manhoso e marradô meismo di munta força, vendo qui seu Maneco chama aos peito quasi treis pacote, afóra o qui escorre, está agora ligado a elle cumo aquellas duas minina xyphopas qui um doutô de Meldicina sepaô pru via dura peração.

O seu Cocóta da instatua inquestre é um bicho meismo danoso di marvado! Magine vosmincê, seu Bonifaço, qui elle pra acudi as percisão do pessoa inleitérá e da pobreza da zona, arrecebe do seu Maneco Arve 500 bago pru meis, mais porem dessa dinheirama toda ninguem vê vintem i elle ainda recrama mais!

— Munto mi conta, seu moço, excramei eu; i elle ainda cuntinuô:

Isso não é nada, seu Bonifaço; sabe mais o qui elles fizeram? Pois fizeram uma suciedade do avança em cumandita di treis: Maneco Arve, Cocóta i seu Vigaró. Instabeleceram umas barracas inspeluncas no adro da ingreja da parochia! Uma profanação sem nome, seu Bonifaço! O mais bonito é qui o dinheiro qui os bestaião vai levá lá todas as noi'e, fica no borço dos treis, e o pessoa inleitérá, pobreza e ticetra continúa a chupá em secco no dedo mindinho.

Neste conseguinte seu redatô, eu excramei di boca aberta das patifaria:

— O' Virge Maria, qui homis caradura!

Aos despois di nóis falá sobre otros assumtos eu pidi ao homi do bostiquim pramode mi insiná onde tavo as barraca i fui inté lá. Não nego, não, seu redatô, tive vontadi di dá uma gaitada ao vê o seu Cocóta trepado emriba di uma lata di foia, infrentes da sua barraca fazendo recrame das suas sorte delle. Tinha na torre dos piolho um boné di papé azul i branco, todo infeitadinho; paricia um cangaleixo e gritava pro povaréu qui tava inredô:

— Aqui, meu povo, não ha sortes branca; tudo é preto, aqui não si engana. Venham vê a coisa, tá na hora, proveitem a filicidade!

I cumo elle si virava-se todo pra todos lado, deu cum os óio emriba di mim e feis uma cara di fisiolomia alegre e mi chamou-me:

— O' seu Bonifaço, se chegue-se; óie aqui um biete; compre um, homi! você não perde, a sorte é preta!

Vae dahi, eu arresorvi comprá uma sorte:

— Tá bom, seu Cocota, deixe vê uma bichinha I dei o meu arami.

Sabe vosmincê, seu redatô, quâ foi a sorti qui elle mi deu? Foi uma bandeirinha di papé qui na minha terra si vende-se 500 por um vintem! Mais não foi a mim só qui elle feis isso; a todos qui comprava só sahia bandeirinha. I tome bandeirinha! Qui disafôro di homi, Jesús!

Sahi danado dalli; vortei ao bostiquim i priguntei ao dono do dito:

— Vosmincê dá seu vóto a um pessoa dessa orde? Eu não dava.

— Quâ, seu Bonifacio: eu sô inleité do tempo da Monalchia; só dô meu vóto ao seu doutô Trábucó di Fleitas!

Apois entonce inté otra vista. Fique ahí cum a sua trempe: Cocóta é o fogo, seu Vigaró é conduto e seu Maneco é a panella. Passe dem.

— Vorte sempre aqui, seu Bonifaço, eu lhe peço.

— Sim, eu vorto, inté otro dia.

I fui sahindo. Agora, seu redatô, eu lhi pidia pra o seu aperciado jorná servi di éo das minha pinião que ponho as orde da «Comissão do Chafariz». Tahi ella:

«Para galhardoar estes treis cabra manhoso, alembro á «Comissãu» qui invece della fi zê um instatua só pra seu Cocóta, faça um só grupio composto dos treis, um por riba do outro, servindo o seu Cocóta di pedestá pur ser o mais maior.»

Sem mais, arreceba os respeito respeitoso do seu admiradô incondicioná.

Bonifaço Sargado.

Elixir de Nogueira do Pharmaceutico Silveira ● ● ●
● ● ● ● Cura molestias da pelle.



BASTIDORES



Afinal, a *paueteira* Beatriz sempre prestou um bom serviço ao *intustrado humorista* André Bran, apartando a lucta em que o *valoroso tinente* se envolveu e, quebrando a bengala ao seu antagonista, evitando desse modo que o seu *ajudante d'ordens* tivesse a roupa ainda mais chegada ao pello...

Bem se vê, por ahi, que a Beatriz é mulherzinha valente e... de faca na liga!

Esiá na terra o celebrisado *aqueitor* ex-operario e ex-muitas coisas mais... Ferreira d'Almeida, que aqui volta com disposições de fazer outro beneficio «para um pobre innocentinho que ainda está para nascer...»

Mas nós cá estamos na apumada.

Segundo diz o Humberto Amaral a Virginia não quer saber da agua, com receio de *enferrujar* o aço...

Que grande pandego!

Quem está agora positivamente na ordem do dia e da noite... é a Violante, que já teve a habilidade de fazer a Carmen Osorio curtir uma terrível dor de... *costellas*, com os taes passeios d'automovel dados em companhia do Loureiro, graças ao *auxilio* do Candinho e da Sophia Guerreiro...

Até a hora em que escrevemos, o Carlos Leal ainda não havia conseguido installar novo *Consulato Wesugth*...

Ou estará elle á espera que a Sarah regresses de Santos?

Dissen-os o Celestino que o Alves Junior depois de se *banhar* numa *tina* arranja-se mesmo com um *bidet*...

Não percebe-nos o alcance da «piada», mas o Celestino que o diz é porque sabe...

Ao que nos informam, foi muito significativa a recepção feita pelo Ghira á Maria Amor sem Olhos. Pena foi a Irene metter-se no meio.

Pelos modos, temos *tourada* qualquer dia.

Disse-nos a Emilia que o *thalassa* Taborda deixou de ser fura *paredes* para atirar-se á sonsa da Violante, que nos sahio melhor que a encomenda!

O que diz a isso a Delphina?

E' amanhã, 29, que se realisa no Recreio a festa artistica do *sympathico* actor Raul Soares, incontestavelmente um dos artistas mais queridos do publico.

O Raul escolheu para a sua festa uma das melhores peças do repertorio da co- pa-

nhia e vae ter, por certo, mais uma vez a prova do quanto é realmente estimado das nossas platéas.

Auguramos-lhe uma casa a abarrotar.

Qual seria o pandego que esteve uma destas noites no aposento da Irene a pedir-lhe uma *passagem* para a *Orópa*?...

Quem nos pediu para fazermos esta pergunta foi a Sophia...

Consta que o Cabral enviou um «*ultimatum*» á Victoria Tavares, intirmando-a a *deixar* a Guilhermina...

Quererá o Cabral que a Victoria lhe faça o mesmo que fez á Guerreiro...

Sabendo que a sonsa da Violante tambem andava a fazer fosquinhas ao João do Rio, a *condessa* Ivone esteve vae não vae a fazer lhe uma pega de cara...

Teve sorte a Violante, que se lambeu apenas com uma valente descomponenda.

Fino como é, o Carlos Leal apenas desembarcon foi logo aconselhando o pessoal do *mambembe* da «Rua dos Condes» a entrar em uso do *Mucusan*, para preservar-e d'algunha intempestiva *pingadeira*...

Nisso é que o Leal andou bem.

Disse-nos tambem o Leal que a Sylvia juntou-se á Maria Amor sem Olhos porque assim tem mais facilidade em arranjar *patos*...

Ui! que *depenação* vae ser isso!...

Garantiu nos o Climaco que a Julia Paredes, no exterior, isto é, por fóra, é toda azul e branco, mas dentro é barrete phrygio...

Que perverso!

Em primeira representação foi levado á scena pela Companhia Christiano de Souza, o hilariante *vaudeville*, de Feydeau, «Hotel do Livre Cambio». A peça foi muito bem desempenhada e agradou bastante

Agradecemos a cadeira que nos foi enviada.

Formigão.



Au Bijou de la Mode — Grande deposito de calçados, por atacado e a varejo. Calçado nacional e estrangeiro para homens, senhoras e crianças. Preços baratissimos, rua da Carioca n. 80 Telephone 3.660.



Pergunta do Rapadura:

— Quem é esse Cesar, de quem tanto se fala e dizem que venceu ás Gallias?

Será o inventor do 606?



Podemos adiantar aos nossos leitores que, por toda a semana vindoura, não haverá desastres na E. de Ferro Central



Paulicéa em fraldas...

Como a ida de certo excentrico ao Rio, o Camacho vive furibundo, pois o Feniano descobriu que essa viagem foi o contrato do Anizio para fazer os excentricos.

Ora, seu Camacho quem pode é assim mesmo, você não pode suicide-se!

—

O tenente Marcilio para recompensar os favores da Miluta Perdigoto vae offerecer-lhe um vidro da sua injeção Tupy.

Estará ella constipada?

—

Depois que descobriu que o Mario apontava o jogo da Rosita Grega, a Italiana Maria atirou-lhe com todas as suas roupas na rua, em pleno dia.

Quanto é prejudicial não se ter quarto.

—

E' muito engraçada a turra do Jardim com o Amadeu por causa da Pina. Enquanto o Jardim fica sentado no automovel debaixo da janella da «diva», o Veiga, que é juiz, toca a buzina do carro e o Amadeu passeia para baixo e para cima, sem cessar.

Nesta corrida acabamos jogando no homem dos oculos azues

Renitente.



A futura Camara

A formação da Camara já está perfectamente deliberada. Não haverá surpresas, pois que, quando os candidatos indicados não são do Sr. Pinheiro, são do Marechal, havendo alguns que são de ambos. Dessa forma podemos desde já adiantar do que ella se ira occupar e dos successos que registrará.

A eloquencia parlamentar vai entrar no regimen do contra-regra. Os pagos, isto é, os discursos serão ajustados de forma a dar ao paiz uma impressão de debate, sem fazer opposição ao governo.

Raphael Pinheiro brillará e já consta que pronunciará, sob o disfarce de justificação a um projecto sobre a navegação de cabotagem, a sua antiga conferencia — «De como morre o Amor». Escusado é dizer que, embora pronunciada pela centesima quinta vez, a peça fará successo como se inedita fôra.

J. Penha, cuja vibração patriótica é alguma cousa allucinatoria, pro-



porá o Espiritismo como religião de Estado. Não só o illustre Capitão é crente, como julga indispensavel que o *apparelho* do Presidente receba espiritos de altos discortinos. Dahi a sua proposta.

O joven Mauricio de Lacerda falará sobre o desinteresse da mocidade, dos sonhos de moço e apresentará um projecto de premio á cultura da piassava, para ver se o Municipio de Vassouras justifica o appellido.

O Calmon, de volta ao aprisco, mas com outro rotulo, lerá em voz baixa alguma cousa sobre a coherencia das opiniões; e talvez ainda extraia alguma cousa daquelle livro que ficou de publicar «A Missão no Oriente», no intuito de mostrar ao paiz que leu Shakespeare, em inglez, e Camões, naturalmente em portuguez.

Como lá diz e Sr. Quintino Bocayuva, a vontade é a primeira faculdade do homem, por isso nós veremos com alegria o esforço



que o Sr. Mario Hermes irá despender para falar com o Sr. Mangabeira, sobre o regimen de construcção de estradas de ferro

O forte, porém, do joven deputado serão os pareceres, onde com brilho de estylo, discursará sobre pedidos de licença e pensões a viúvas de grandes e obscuros heroes.

Não nos acodem agora outros nomes, mas esses são os das figuras mais importantes da nova Camara.

A Camara vai ser um regalo, plenas de mocidade, de harmonia, de amor, e os debates terão o correcto jogo de scena de uma alta comedia.

Quem ama o theatro não deverá faltar-lhes ás sessões. A impressão será a mesma, a emoção ha de ser da mesma natureza e estamos a ver um espectador gritar — *Bis, Raphael! Bis, Penha!* — e a platêa seguiu-o em delirante applauso e um mais animado pedir: *A' scena, o autor!* — e lá surgir o general Pinheiro, com o seu olhar sem brilho e o seu fraque muito justo.



— Ninguém quiz alistar-se no batalhão naval, hein?

— Meu amigo, insolação é o diabo!



Logo que o Sr. Mario falar na Camara, será immediatamente escolhido para Ministro da Agricultura.



Trepações



Lingua de Prata fazendo a propaganda da excreadilha Presciana, hoje Olinda ou Lindinha Santos, diz:—«A Olinda faz-se valorizar como mulher mundana, sendo querida dos que a frequentam e o seu passado é bem conhecido». De importante

só conhecemos isto :

Quando appareceu nas «rodas» ganhou logo o vulgo de «Gallinha do Regimento» e depois varios alcunhas. Por causa de umas «intimidades» com o seu sympathico Formiguinha, arranjou o appellido de «Brejeira». (E depois «elles» gritam que o «Riuno» já-mais engrossou qualquer funcionaria com este ou aquelle intuito !)

A Conceição do «Augustal Collegio» está gostando muito do Oscar dos «papeis pintados».

Olhe, menino, isto não é por sua bonita bocca, mas sim por causa das pelegas... pintadas.

Cheia de ciúmes, a gorducha Maria Portuguesa anda a fazer scenas com a outra Maria, por causa da Diana.

Ora, sua *zinha*, deixa disso !

Depois de velha a Duqueza Vóvó deu para recadista. A tia quer ver si consegue as boas graças das dirigentes do *poleiro* onde móra.

Levará alguma gorgeta para isso ?

O Albino, da Avenida, deve deixar de tantos agradados com as polaquinhas.

Si a Benedicta Paulista souber, as *fitas* serão grossas.

A Perérca Enfeitada foi barrada dos Relampagos.

A' estas horas, pela Victoria, a rapariga deve estar a maldizer a pouca sorte que a perseguiu no Rio.

Conseguiu sempre fazer as pazes com o Nicoláu a Maria, do Collegio Alição. Tantas foram as choramingas que o dentista não resistiu e o resto... já sabem...

A Bellarmina e a Mariquinhas Ordenanças ficam desapontadas !..

Deu em nada a satisfação que a Bahianinha tentou tirar á Santa. Não as teve e acabou a scena tomando as duas raparigas um pifãozinho bem regular.

Que duas !

A Cotinha Vareta conseguiu sempre reconciliar-se com a Dulce Figura Risonha.

Agora é que vamos ver certos cultivos de *roça*...

Enviou o Bastos Emprezarario. A Ottilia recolheu se á casa da mamãe e o moço agora na insipidez do quarto conta saudosamente as taboas do tecto.

Dizem que o Bolachinha, tão contente ficou ao saber da viuvez do rapaz, que até fez uma promessa...

A Graciosa anda satisfeitissima com a reclame que lhe fizeram por certo jornal. Não espera tanto

Agora só falta que elles ponham uns appellidos desairosos na portugueza.

Mesmo assim, mostrando o despeito, talvez não consigam reduzir-a á funcção de «sapo».

Trepador-mór.



Versos... sem... fim

Não há nada que não tenha fim, n'este mundo terráqueo; emquanto o mundo fôr mundo, e muitas mundanas, ou semi-mundanas, se sentarem no meio... do *dito*...

Por isso, eu tambem ponho o ponto final á esta secção; tão pontualmente *cavada*.

O «fecho final», dos versos *incompletivos*, do numero anterior era *futrica*; e não outra... esta, ou aquella coisa—menos governativa e mais... *cheirosa*...

E, como «fecho final»: A' todos os «soluçadores» e todas as «soluçadoras» d'esta ex-seccção, desejo que:

Felizes quaes soberanos

(Emquanto estão governando)

Entrando vão, sempre, em annos...

Vão sempre, em... *ditos*, entrando...

S. Finge.



As Aventuras do Rei Pausolo

ROMANCE JOVIAL

Livro terceiro — Na terra da nudez feminina

CAPITULO X

Melle. Lebirbe e Gilles entram em apreciações de factos passados.

— E si eu dissesse que vos detestava ?
 — Maior razão.
 — Realmente !
 — Obedecer-vos, seria ir-me embora, isto é, renunciar-vos, e eu perderia toda a esperança de vos fazer mudar de opinião. Si eu proseguir, talvez obtenha alguma coisa...

Por fim, não dissestes nada
 — Não Não O que vos disse é pura litteratura Não tenho a menor vontade de vos ser desagradavel.

Elle sentou-se, tomou do binoculo e gradnon-o cnidadosamente.

Galatéa, inqnieta e um pouco offegante olhava-o de longe. Depois pegando na barra de sua *robe de chambre*, examinou-a, torceu-a e olhou de encontro a luz através da renda.

A monotonia dos dois teria se tornado mais longa si Gilles não interrompesse o silencio com uma phrase gaiata e bastante communicativa :

Divertimo-nos muito, disse elle.

— Nós ?
 — Com muito espirito !
 — Sois muito criança !
 — Passemos á scena seguinte, disse elle. E levantando-se perguntou :

— Porque me deixaste entrar ?

— Não vos posso dizer...

— Ha algum crime ?

— Não.

Então... é inconveniente ?

— E'.

— Dize-me então em voz baixa.

— Não posso.

— Por meio de gestos.

— São muito complicados.

— Eu vos ajudarei.

— Até o fim ?

— Pois não.

— Prometteis ?

— Prometto-vos.

— Pois bem. Confio em vossa palavra.

— Vou adivinhar.

— Oh ! é impossivel. Nem vale a pena tentar.

— Está muito acima de minha imaginação ?

— Muito.

— Misericordia ! que será isso ?

Galatéa não respondeu.

Para tomar uma compostura diante do olhar curioso e risonho de Gilles, agarrou o binoculo por sua vez e começou a acaricial-o.

Depois, de pé em frente á janella aberta, dirigiu o instrumento sobre um pequeno pavilhão que pertencia ao hotel.

— Oh ! que coisa horrorosa ! retorquiu Gilles. Não deveis presenciar taes scenas, mademoiselle.

— Talvez queirais o meu lugar ? !... Está ás vossas ordens.

— Não, obrigado.

— Enganai-vos. Divirto me loucamente. E porque não vindes ?

— Ainda não é para a minha idade.

— Porventura é para a minha !

— Naturalmente. Esse genero de diversões pertence á velhice e á virgindade que têm razões para acharem interessantes. Quanto a mim, eu vos juro que é profundamente desagradavel.

Galatéa retomou seu posto de observação.

Depois gesticulando com impaciencia, disse :

— Tenho necessidade de vossa presença. Vinde depressa : é extraordinario o que se está passando.

Ha pouco estavam duas senhoras e um cavalheiro ; agora eu vejo dous cavalheiros e uma senhora. Ninguem entrou nem sahiu... Explicai-me como isso se deu.

Ao cabo de meio minuto, Gilles fez a seguinte reflexão :

— Um homem... com uma mulher... é feio... mas em companhia de duas... é muito bonito

— Ah ! por exemplo !... mas emfim...

Ella ia proseguir, quando um rubor lhe veio ás faces subitamente e ella disse simplesmente sacudindo a cabeça :

— E' verdade. Agora vejo que ainda ignora muita coisa. Isso não póde continuar. E' preciso que eu vos diga porque tenho necessidade de vossa pessoa. E' muito inconveniente : não me olheis. E talvez seja longo : prestai attenção.

— Estou ao vosso dispôr.

— Tenho vinte annos, senhor. Não sou casada. Passo uma vida estúpida, como todas as mulheres donzellas. (Continúa).

Já está á venda

ALBUM SÓ PARA HOMENS

2ª Serie

A 2ª serie desse album, onde se encontram bellos typos de mulheres appetosas e scenas intimas.

CUSTA SIMPLEMENTE 1\$000 RÉIS

NOVIDADES

BARALHO DE CARTAS, para a bisca em gabinete reservado.

Preço... 2\$000 -) - Pelo Correio 2\$600

Aventuras de Procopio

Leitura amena com gravuras escaldantes

Preço... 1\$500 -) - Pelo Correio 2\$000

Variações de amor

Interessantíssima aventuras passadas em familia.

Ornam este livrinho caprichosas gravuras do natural.

Preço... 800 -) - Pelo correio mais. 400

Vantajosa commissão aos agentes

NO PRELO

A FAMILIA BELTRÃO

Bellissimos episodios passados no seio de uma familia, que reparte sua felicidade com os rapazes que frequentam a casa.

SOBERBAS GUAVURAS ADEQUADAS AS SCENAS.